

3.7 ATRAÇÕES E PRODUTOS TURÍSTICOS / INTENSIDADE DA VISITAÇÃO

Atualmente, as informações disponíveis sobre as atrações e produtos turísticos da Costa do Descobrimento se ressentem das limitações originadas pela falta de sistematização e também por não serem exaustivas. Indica-se a necessidade de se construir inventário e diagnóstico das atrações e produtos, para poder haver uma utilização mais racional baseada na hierarquização prévia.

3.7.1. Atrativos e Potenciais

Os atrativos turísticos constituem a base sobre a qual se fundamenta qualquer destino turístico, sendo considerados como “todo elemento material que tem capacidade própria, ou em combinação com outros, para atrair visitantes de uma determinada localidade ou zona”¹ (Cerro apud Ruschmann: 1997, 143). Neste sentido, são identificados como produtos turísticos os atrativos que são vendidos atualmente na Costa do Descobrimento. Como potencialidades, entende-se “o conjunto dos atributos de um destino turístico, num determinado contexto, que possam promover a destinação a um outro patamar de competitividade, desde que trabalhados para se tornarem efetivos”² (BAHIATURSA, 2001). Ou seja, são os produtos turísticos que serão vendidos no futuro. Assim, os atrativos são os elementos diferenciais já utilizados para o turismo, e o potencial são os recursos a serem desenvolvidos para atrair uma nova demanda. São, portanto, a oferta diferencial para qualquer destinação que se pretenda tornar competitiva.

Para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da Costa do Descobrimento consideraram-se todos os elementos relacionados com as condições naturais e os aspectos sócio-culturais das localidades que estão inseridas na área de estudo. Para Ruschmann³ (1997: 143), o conhecimento prévio e a avaliação das atrações são fundamentais para a determinação das medidas a serem implantadas para o desenvolvimento turístico, adequando equipamentos, atividades e dimensões da demanda às características do local em que se situam ou ocorrem.

¹ RUSCHMANN, Doris. Turismo e Desenvolvimento Sustentável – A Proteção do Meio Ambiente.

² BAHIAUTURSA. Desempenho do Turismo Baiano 1991 – 2000. Salvador: 2001

³ RUSCHMANN, Doris. Turismo e Desenvolvimento Sustentável – A Proteção do Meio Ambiente.

3.7.2. Atrativos Naturais

Quadro 3.40. Atrativos e Potencialidades Naturais de Belmonte

Local	Atrativo	Potencial	Características	Intensidade da Visitação (%)	
				Pacote	Particular
Banco Royal Charlotte	-	X	Pesca do Marlim	-	-
Barra do Peso	-	X	Águas agitadas e coqueiral	-	20
Praia da Barra do Peso	-	X	Águas calmas, coqueiral e pesca	-	20
Canal do Peso	-	X	Águas agitadas e coqueiral	-	20
Praia do Norte	-	X	Águas calmas, coqueiral e pesca	-	-
Rio Paçuí	-	X	Mata Atlântica	-	-
Praia de Barra Nova	-	X	Águas agitadas, coqueiral e pesca	-	-
Praia do Meio	-	X	Águas agitadas, coqueiral e pesca	-	-
Ilha da Praia do Meio	-	X	Águas agitadas e coqueiral	-	-
Rio Jequitinhonha	X	-	Paisagem	-	20
Ilha de Coroa Grande e Ilha Inguaira	-	X	Águas agitadas e coqueiral	-	-
Praia da Barra	X	-	Águas calmas, coqueiral e barracas de praia e pesca	-	40
Praia do Mar Moreno	X	-	Águas agitadas, coqueiral, barracas de praia	-	100
Praia do Mangue Alto		X	Águas agitadas, coqueiral e pesca	-	-
Lagoa da Sorte/Comprida	-	X	Lagoa boa para banho	-	-
Lagoa das Cobras/Cocos	-	X	Lagoa boa para banho	-	-
Lagoa da Conceição	-	X	Lagoa boa para banho	-	-
Rio Preto	-	X	Mata Atlântica	-	-
Praia de Mogiquiçaba	-	X	Águas calmas, coqueiral e pesca	-	5
Mirante de Mogiquiçaba	-	X	Paisagem	-	-
Praia do Rio Preto	-	X	Águas agitadas e coqueiral	-	-
Praia de Pontal do Sul	X	-	Águas agitadas, coqueiral e pesca	-	-
TOTAL	22	4	18	Praias, Mata Atlântica e Pesca	

(Fonte: Ruschmann Consultores de Turismo, 2001).

No município de Belmonte identificaram-se 22 atrativos atuais e potenciais, relacionados ao meio natural. Destes, 18% já estão sendo utilizados para o uso de

atividades turísticas, como a praia do Mar Moreno e, de certo modo, o rio Jequitinhonha. Há, portanto, um elevado percentual (82%) de recursos naturais que não estão sendo utilizados para o turismo e que possuem potencial significativo para serem desenvolvidos como produto. Tal fato possibilita à região da Costa do Descobrimento uma diversificação do seu produto turístico, atuando em novos nichos de mercado como, por exemplo, o do ecoturismo – com os rios e matas preservadas, e o turismo de pesca – com o Banco Royal Charlote.

Quadro 3.41. Atrativos e Potencialidades Naturais de Porto Seguro

Local	Atrativo	Potencial	Características	Intensidade da Visitação (%)	
				Pacote	Particular
Praia da Ponta do Mutá	X	-	Enseada com coqueiral e ondas fracas, passeio de ultraleve	-	5
Praia de Mutá	X	-	Enseada, ondas fracas, coqueiral e caminhadas	5	20
Praia da Ponta Grande	X	-	Recifes, piscinas naturais e coqueiral	-	5
Praia Rio dos Mangues	X	-	Rio, manguezais, coqueiral e barracas	-	-
Praia de Taperapuã	X	-	Mais agitado, águas calmas, coqueiral, barracas de praia, caminhadas, pesca e passeios de helicóptero.	100	100
Praia de Mundaí	X	-	Enseada, ondas fracas, coqueiral e caminhadas	-	10
Praia de Itacimirim	X	-	Inclinada, coqueiral e caminhadas	-	10
Praia de Curuípe	X	-	Enseada, recifes, rio e piscinas naturais	-	10
Praia do Cruzeiro	X	-	Urbana, foz do rio Buranhém, pesca	-	-
Estação Ecológica Pau Brasil	-	X	Mata Atlântica	15	5
RPPN Vera Cruz	X	-	Trilhas na Mata Atlântica, centro de recuperação de animais silvestres	-	-
R. I. Jaqueira	X	-	Trilha e Mata Atlântica	10	5
RPPN Fazenda Manona	-	X	Trilhas na Mata Atlântica	-	-
Parque Municipal Marinho Recife de Fora	X	-	Piscinas naturais em alto mar, esportes náuticos	100	60

Continuação do Quadro 3.41. Atrativos e Potencialidades Naturais de Porto Seguro

Local	Atrativo	Potencial	Características	Intensidade da Visitação (%)	
				Pacote	Particular
Rio Buranhém	X	-	Manguezal e passeio pelo rio	-	-
Praia do Apaga Fogo	X	-	Ondas fracas, recifes, piscinas naturais e esportes náuticos	5	5
Praia de Araçaípe	X	-	Ondas fracas, recifes e coqueiral	-	5
Praia da Ajuda	X	-	Ondas fracas, recifes e coqueiral	100	100
Praia de Mucugê	X	-	Ondas fracas, recifes, piscinas naturais e barracas	40	95
Praia do Parracho	X	-	Barracas e esportes náuticos	20	60
Praia de Pitinga	X	-	Ondas fracas, recifes, coqueiral, barracas, nudismo	100	70
Lagoa Azul	X	-	Cercada por falésias	-	-
Praia de Talpe	X	-	Ondas fracas, rio, cercada por falésias	100	60
Praia do Rio da Barra	X	-	Mar aberto, foz do rio da Barra, coqueiral, falésias, lagoa para banho	-	20
Parque Nacional Pau Brasil	-	X	Mata Atlântica	-	-
Praia de Nativos	X	-	Ondas calmas, recifes, barracas e aluguel de cavalos	100	60
Praia dos Coqueiral	X	-	Ondas calmas, recifes, barcos de pesca, coqueiral e barracas	100	75
Praia do Rio Verde	X	-	Rio, coqueiral e barracas	-	-
Praia da Pedra Grande	X	-	Ondas fracas, recifes, faixas de areia inclinada, nudismo	-	10
Praia Ponta de Itapororoca	X	-	Ondas fracas, recifes, piscinas naturais, nudismo ocasional, pesca	-	-
Praia Ponta de Itaquena	X	-	Ondas fracas, recifes e piscinas naturais	-	5
Praia de Jacumã	X	-	Ondas fracas, recifes, rio, faixa de areia inclinada, manguezal e coqueiral	-	10
Rio dos Frades	-	X	Manguezal	-	-
Praia da Ponta Grossa	-	X	Ondas fracas, falésias e mata atlântica	-	-
Praia do Outeiro	X	-	Ondas calmas, barraca, esportes náuticos e caminhadas	-	10

Continuação do Quadro 3.41. Atrativos e Potencialidades Naturais de Porto Seguro

Local	Atrativo	Potencial	Características	Intensidade da Visitação (%)	
				Pacote	Particular
Praia de Setiquara	-	X	Ondas fracas, recifes e coqueiral	-	-
Praia do Espelho	-	X	Ondas fracas, recifes e coqueiral	-	15
Praia da Ponta do Toque – toque	-	X	Ondas fracas, recifes, cercada por falésias	-	-
Praia da Ponta do Camarão	-	X	Ondas fracas, faixas de areia, coqueiral	-	-
Barreiras de Juricuara e Juacena	-	X	Falésias	-	-
Praia da Juacena	-	X	Ondas fracas, cercada por falésias, com areias ilmeníticas	-	-
Praia do Satú	-	X	Ondas fracas, cercada por falésias, mata atlântica e com areias ilmeníticas	-	-
Rio Caraíva	-	X	Mata Atlântica	-	-
Praia de Caraíva	X	-	Ondas fracas, faixas de areia, coqueiral	-	15
Praia da Barra Velha	-	X	Ondas fracas e recifes	-	15
Parque Nacional Monte Pascoal	-	X	Mata Atlântica e Aldeia Indígena	5	15
Rio Corumbáu	-	X	Mata Atlântica	-	-
TOTAL	47	31	16	Praias, Falésias, Recifes e Mata Atlântica	

(Fonte: Guia Quatro Rodas, 2001 e CBPM, 2000)

No município de Porto Seguro, foram identificados 47 atrativos atuais e potenciais, relacionados ao meio natural. Destes, 65% estão sendo utilizados para o uso de atividades turísticas, como as praias situadas na Orla Norte – Ponta do Mutá e Taperapuã, e as situadas em Arraial D’Ajuda. Salienta-se que é nesta região da Costa do Descobrimento – da Ponta do Mutá até Arraial, que se localiza a maior quantidade de equipamentos receptivos e de visitantes. Mesmo assim, ainda há um percentual de 35% de recursos naturais que não estão sendo desenvolvidos e que possuem elevado potencial para o turismo, dentre os quais as praias de Caraíva e os Parques Nacionais do Monte Pascoal e Pau Brasil.

Quadro 3.42. Atrativos e Potencialidades Naturais de Santa Cruz Cabrália

Local	Atrativo	Potencial	Características	Intensidade da Visitação (%)	
				Pacote	Particular
Praia de Guaiú	X	-	Ondas fracas, coqueiral e barracas	-	5
Rio Guaiú	-	X	Paisagem e mangue	-	-
Mirante de Guaiú	-	X	Paisagem	-	-
Praia dos Golfinhos	X	-	Ondas fracas, coqueiral e barracas	-	-
Recifes Araripe	-	X	Corais e peixes	-	-
Trilha da Mata Medonha	-	X	Mata Atlântica	-	-
Praia de Santo Antônio	X	-	Ondas fracas, coqueiral e barracas	-	5
Rio Santo Antônio	-	X	Mata Atlântica	-	-
Parque Municipal Marinho de Coroa Alta	X	-	Piscinas naturais em alto mar, esportes náuticos	100	40
Praia das Tartarugas	X	-	Ondas fracas, coqueiral e barracas	10	10
Praia de Jacumã	X	-	Ondas fracas, coqueiral e barracas	-	-
Praia de Santo André	X	-	Ondas fracas, coqueiral e esportes náuticos	20	20
Ilha Paraíso	X	-	Ondas fracas, pesca e doces	100	60
Recifes de Boqueirão	-	X	Corais e peixes	-	-
Rio João de Tiba	X	-	Mangue	20	-
Mirante "Uai que Lindo"	-	X	Paisagem	-	-
Mirante Loteamento Coroa Vermelha	-	X	Paisagem	-	-
Parque das Preguiças	-	X	Mata Atlântica	-	-
Parque do Bicho Preguiça	-	X	Mata Atlântica	-	-
Praias de Apuã e Arakakaí	X	-	Ondas fracas, coqueiral e barracas	5	20
Praia de Lençóis	X	-	Ondas fracas, coqueiral e barracas	-	-
Praia de Mutari	X	-	Ondas fracas, coqueiral e barracas	-	5
Praia de Coroa Vermelha	X	-	Ondas fracas, recifes, piscinas naturais, coqueiral e barracas	100	100
Praia da Ponta de Mutá	X	-	Ondas fracas, coqueiral e barracas	100	5
TOTAL	24	14	10	Praias, Recifes, Mata Atlântica e Mangue	

(Fonte: Ruschmann Consultores de Turismo, 2001)

No município de Santa Cruz Cabrália identificaram-se 24 atrativos e potenciais, relacionados ao meio natural. Destes, 58% já estão sendo utilizados para atividades turísticas, como a Ilha Paraíso e a praia de Santo André. Assim, existe um percentual de 42% de recursos naturais que não estão sendo desenvolvidos e que possuem elevado potencial para o turismo.

Quadro 3.43. Atrativos e Potencialidades Naturais da Costa do Descobrimento

Município	Atrativo	Potencial	Características
Belmonte	4	18	Praias, Mata Atlântica, Pesca, Manguezal e Rios
Porto Seguro	31	16	Praias, Recifes e Mata Atlântica
Santa Cruz Cabrália	14	10	Praias, Recifes, Mata Atlântica, Rios e Manguezal
TOTAL	93	49	Praias, Recifes, Mata Atlântica, Pesca, Manguezal e Rios

(Fonte: Ruschmann Consultores de Turismo, 2001)

No Pólo Turístico da Costa do Descobrimento identificaram-se 93 atrativos turísticos relacionados com o meio ambiente natural, dos quais apenas 53% vêm sendo utilizados para atividades turísticas. Uma parte significativa do total levantado situa-se na área litorânea, constituindo-se de praias, barras e bancadas de recifes, dentre outros, que possibilitam diversos tipos de atividades, como as caminhadas, as cavalgadas, etc. Há, entretanto, diversos recursos potenciais na região interiorana, como os rios, os mirantes e as áreas de proteção, dentre os quais destacam-se o Parque Nacional do Monte Pascoal e a RPPN da Estação Veracruz. As atividades mais desenvolvidas na região são: o banho de mar e de sol, a pesca, caminhadas, observação da fauna e da flora, passeios de barco e mergulho.

3.7.3. Atrativos Histórico-Culturais

Os atrativos sócio-culturais são aqueles relacionados com o meio ambiente cultural - a história e a evolução social do local em estudo, abrangendo tanto os bens materiais, como edifícios históricos, monumentos, etc.; como os imateriais, compostos de festas folclóricas e lendas, dentre outros. Podem ser considerados individualmente ou em conjunto, desde que portadores da referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: (i) as formas de expressão; (ii) os modos de criar, fazer e viver; (iii) as criações científicas, artísticas e tecnológicas; (iv) as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artísticas e culturais; e (v) os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. (Art. 216 da Constituição Nacional de 1988).

Portanto, os bens sócio-culturais de uma destinação voltada para o desenvolvimento do turismo sustentável, são fatores determinantes para a tomada de decisão do consumidor deste tipo de viagem.

Quadro 3.44. Atrativos e Potencialidades Histórico – Culturais de Belmonte

Local	Atrativo	Potencial	Características	Intensidade da Visitação (%)	
				Pacote	Particular
Casa Fazenda Boa Vista	-	X	Ciclo do cacau	-	-
Casa da Fazenda Brasil	-	X	Ciclo do cacau	-	-
Casa da Fazenda Mirante	-	X	Ciclo do cacau	-	-
Chafariz	X	-	Ciclo do cacau / Centro Urbano	-	100
Farol de Belmonte	-	X	Estilo singular e localização	-	50
Fazenda Conjunto Estrela do Sul	-	X	Ciclo do cacau	-	-
Igreja Nossa Senhora do Carmo	X		Ciclo do cacau / Centro Urbano	-	100
Igreja de São Sebastião	-	X	Utilizada somente para cultos locais	-	-
Prédio do Hotel São Jorge	-	X	Ciclo do cacau / Centro Urbano	-	-
Prédio da Prefeitura Municipal	-	X	Ciclo do cacau / Centro Urbano	-	-
Prédio do Sindicato Rural de Belmonte	-	X	Ciclo do cacau / Centro Urbano	-	-
Vila de Mogiquiçaba	-	X	Estilo singular	-	-
TOTAL	12	2	10	Ciclo do Cacau	

(Fonte: Ruschmann Consultores de Turismo, 2001)

Em Belmonte, foram identificados 12 atrativos e potencialidades históricas e culturais, dos quais 75% têm ênfase na arquitetura histórica relacionada com o Ciclo do Cacau. Os 25% restantes dos atrativos são enquadrados no conceito de arquitetura religiosa ou de estilo singular, como o Farol. Salienta-se que 83% dos atrativos e das potencialidades histórico – culturais encontram-se fechados e, em alguns casos, em estágio avançado de deterioração - caso do Hotel São Jorge. Assim, a falta de estrutura e de preparo para a recepção de visitantes torna-se a maior dificuldade encontrada para o desenvolvimento de atividades turísticas.

Quadro 3.45. Atrativos e Potencialidades Histórico – Culturais de Porto Seguro

Local	Atrativo	Potencial	Características	Intensidade da Visitação (%)	
				Pacote	Particular
Igreja da Glória	-	X	Ruínas	100	100
Aldeia Indígena Barra Velha	-	X	Cultura indígena	-	-
Igreja da Misericórdia	X	-	Mais antiga do Brasil, construída no século XVI	100	100
Igreja de Nossa Senhora da Ajuda	X	-	Construída no século XVI, grande tradição	100	100

Continuação do Quadro 3.45. Atrativos e Potencialidades Histórico – Culturais de Porto Seguro

Local	Atrativo	Potencial	Características	Intensidade da Visitação (%)	
				Pacote	Particular
Igreja de Nossa Senhora da Pena	X	-	Construída no século XVI, reconstruída no século XVIII, padroeira da cidade	100	100
Igreja de Nossa Senhora do Rosário	X	-	Construída no século XVI	100	100
Igreja de São João	X	-	Construída no século XVI	100	100
Igreja de São Miguel	-	X	Construída no século XVI	-	-
Marco do Descobrimento	X	-	Importância histórica relacionada à época do Descobrimento	100	100
Monte Pascoal	-	X	Relacionado à época do Descobrimento	15	-
Monumento à Cabral	X	-	Relacionado à época do Descobrimento	-	-
Paço Municipal	X	-	Construção do século XVIII	100	100
TOTAL	12	8	4	Época do Descobrimento e Período Colonial	

(Fonte: Ruschmann Consultores de Turismo, 2001)

No município de Porto Seguro identificaram-se 12 atrativos e potencialidades histórico – culturais, relacionados, sobretudo, ao período do Descobrimento do Brasil e aos primeiros séculos da colonização portuguesa no país. Nota-se que 69% dos atrativos levantados são utilizados para o desenvolvimento de atividades turísticas. Neste sentido, ressalta-se que Porto Seguro foi declarada Cidade Monumento Nacional, por decreto presidencial de 1973, tendo em seu território um belo sítio histórico, a chamada Cidade Alta, onde estão concentrados alguns dos mais antigos patrimônios históricos do Brasil, como a Igreja da Misericórdia e o Marco do Descobrimento.

Vale destacar que o Monte Pascoal, apesar de sua importância histórica, é muito pouco valorizado como um atrativo turístico, apresentando um grande potencial para o desenvolvimento de visitação à área.

Quadro 3.46. Atrativos e Potencialidades Histórico – Culturais de Santa Cruz Cabrália

Local	Atrativo	Potencial	Características	Intensidade da Visitação (%)	
				Pacote	Particular
Aldeia Indígena Mata Medonha	-	X	Cultura indígena	-	-
Casa da Câmara e Cadeia	X	-	Construção do século XVII	100	100
Cruz Latina de Coroa Vermelha	X	-	Relacionado à época do Descobrimento	100	100

Continuação do Quadro 3.46. Atrativos e Potencialidades Histórico – Culturais de Santa Cruz Cabrália

Local	Atrativo	Potencial	Características	Intensidade da Visitação (%)	
				Pacote	Particular
Igreja Nossa Senhora da Conceição	X	-	Construída no século XVII	100	100
Ilhéu de Coroa Vermelha	X	-	Relacionado à época do Descobrimento	100	100
1º Cemitério da Cidade	X	-	Construído no século XVII	30	50
Ruínas do Colégio dos Jesuítas	X	-	Construído no século XVII	100	100
Povoados de Santo Antônio e Guaiú	-	X	Vila praiana	-	-
TOTAL	8	6	2	Época do Descobrimento e Período Colonial	

(Fonte: Ruschmann Consultores de Turismo, 2001)

Santa Cruz Cabrália, da mesma forma que Porto Seguro, apresenta diversos bens históricos relacionados ao Descobrimento do Brasil e aos primeiros séculos de ocupação de nosso território. Dentre eles, destaca-se a Igreja Nossa Senhora da Conceição, que é a padroeira da cidade. Esta igreja, como todas as construções antigas da região, foi construída com óleo de baleia, cal, pedra marinha e areia, uma vez que, no século XVI, quando foi construída e reconstruída, ainda não existia o cimento.

Quadro 3.47. Atrativos e Potencialidades Histórico – Culturais da Costa do Descobrimento

Município	Atrativo	Potencial	Características
Belmonte	2	10	Ciclo do Cacau
Porto Seguro	8	4	Época do Descobrimento e Período Colonial
Santa Cruz Cabrália	6	2	Época do Descobrimento e Período Colonial
TOTAL	32	16	16
Ciclo do Cacau, Época do Descobrimento e Período Colonial			

(Fonte: Ruschmann Consultores de Turismo, 2001)

Assim, na Costa do Descobrimento, identificaram-se 32 atrativos relacionados aos atrativos e potencialidades histórico – culturais da região. Destes, 50% apresentam uma visitação turística estruturada, ou seja, oferecem guias, sanitários, etc., já recebendo uma demanda turística constante, principalmente em Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália. Belmonte diferencia-se dos demais pelo seu enorme potencial turístico ainda sem utilização, destacando-se que diversos recursos encontram-se fechados para visitantes.

Com esses atrativos e potencialidades, pode-se afirmar que o Pólo Turístico Costa do Descobrimento possui um alto nível de atratividade devido ao conjunto formado pelo seu patrimônio natural, suas características culturais, dentre elas o artesanato. Junta-se a isto a implementação de programas que visam a otimização dos recursos existentes na região, como o PRODETUR, com melhor uso dos recursos naturais e culturais, destacando-se o já citado Projeto de Artesanato, com participação de diversas organizações parceiras.

Dentro da visão de complementaridade do Pólo da Costa do Descobrimento, identifica-se a necessidade de entender o conjunto desses municípios de forma integrada, ao invés de se investir em um desenvolvimento seqüencial dos mesmos. O objetivo maior deste Plano é promover o desenvolvimento sustentável, integrando a atividade turística às necessidades das comunidades e às do meio ambiente.

Ressalta-se que o turismo, como uma atividade econômica é, de certa forma, semelhante a qualquer atividade desenvolvida pelo homem, que causa também efeitos, positivos ou negativos. Salienta-se, portanto, que a capacidade de gerar impactos não é exclusiva da atividade turística, ao contrário, está relacionada à quase todas as atividades humanas. No turismo, esses impactos são identificados como econômicos, sócio-culturais e ambientais.

Assim, com a implantação das ações propostas neste Plano, pretende-se minimizar o potencial de impactos negativos e otimizar os positivos. Uma das muitas formas para se atingir tal intuito é espacializar a demanda, ou seja, oferecer aos diferentes nichos de mercado atrativos que estejam distribuídos por diversos locais, evitando assim a concentração em poucos pontos. Por exemplo, no núcleo central de Porto Seguro pretende-se focar no turismo com densidade mais elevada, introduzindo a melhoria da qualidade e a diversificação; em Arraial D'Ajuda e Trancoso, a visão é do turismo de média densidade; na região das APA's destaca-se a de Caraíva, definindo como cliente ideal o ecoturista; em Belmonte, segmentar o turismo rural nas fazendas de cacau e, no futuro, pode-se também alcançar o segmento do turismo cultural, a partir de ações de recuperação do seu patrimônio histórico, além do turismo fluvial no Rio Jequitinhonha. Neste sentido, explica-se a complementaridade das atrações e dos produtos turísticos intra e entre os municípios do Pólo da Costa do Descobrimento.

Da análise da visitação, aos atrativos atuais na CD, percebe-se a concentração da visitação turística aos atrativos naturais e histórico-culturais de Porto Seguro situação motivada, principalmente, no fato deste município apresentar a maior concentração dos meios de hospedagem e outros serviços aos turistas.

3.7.4. Capacidade de Suporte

A Capacidade de Suporte, entendida como “o número máximo de visitantes (dia/mês/ano) que uma área pode suportar, antes que ocorram alterações no meio físico e sócio-cultural”, originou-se, segundo Bosselman et al (1999: 111), da necessidade de se relacionar o número máximo de animais que poderiam pastar em uma determinada área de terra, sem destruir a oferta de comida existente, ou da habilidade do solo de gerar uma nova safra. Foi adaptado ao setor do turismo, na década de 60, e aplicado no gerenciamento de recreação ao ar livre. Na década seguinte, transformou-se num dos principais itens dos projetos de planejamento turístico que tinham na qualidade vivencial do turista, o seu principal atrativo. Destaca-se que, se for excedida, a deterioração dos recursos da área diminui a satisfação dos visitantes, e os impactos negativos no meio físico se refletem na sociedade, na economia e na cultura do local.

Desta forma, a capacidade de suporte da Costa do Descobrimento relaciona-se com os fatores que deverão ser considerados para garantir a integridade física, ecológica, econômica e social da região, a partir da quantificação do uso das áreas disponíveis à visitação.

Estudos realizados em diversos pontos da área objeto de estudo apresentam resultados quantitativos, a partir de modelos de simulação e de metodologia que caracteriza fisicamente a área, determinando o número possível de visitantes que se orienta pelas estruturas de apoio oferecidas na região - viabilizando ou inviabilizando a sua visitação.

Numa abordagem preliminar, têm-se os seguintes resultados para a CCR - Capacidade de Suporte Real, dos atrativos naturais das diversas localidades da Costa do Descobrimento, considerando-se:

- o espaço físico disponível para cada visitante (m^2), que varia conforme o tipo de turismo desejado. Por exemplo, em Caraíva almeja-se o ecoturismo; assim, definiu-se $35 m^2$ de praia por pessoa. Já na Orla Norte de Porto Seguro (Praia até Ponta do Mutá) ocorre o turismo de massa; portanto, estabeleceu-se $6 m^2$ por pessoa;
- as características da praia, se plana ou com declividade;
- a fragilidade do solo;
- a maré média, alguns pontos apresentam uma grande variação de área conforme a maré; e
- o tempo de permanência do visitante, considerando-se um dia de 12 horas de luminosidade média - no verão a luminosidade é de cerca de 14 hs/dia e, no inverno, de 10 hs/dia; com uma rotatividade de 2,5 visitantes / dia, ou seja, supondo-se que cada visitante permaneça cerca de 4:50 hs por dia na praia.

Quadro 3.48. Capacidade de Suporte / Dia nos Atrativos Naturais

Localidade – Praia	Capacidade Física de Suporte / dia (em n.º de pessoas)	m^2 por Pessoa
Município de Belmonte		
Barra do Rio Preto até Praia do Mar Moreno	64.722	$20m^2$
Praia do Mar Moreno até Foz do Rio Jequitinhonha	24.292	$6m^2$
Foz do Rio Jequitinhonha até Divisa Caravelas	38.712	$20m^2$
Total do Município	127.726	$15,33m^2$ (médio)
Município de Porto Seguro		
Praia até Ponta do Mutá	37.500	$6m^2$
Arraial D'Ajuda	12.000	$10m^2$
Vila de Trancoso	9.000	$14m^2$
Caraíva	1.250	$35m^2$
Total do Município	59.750	$16,25m^2$ (médio)
Município de Santa Cruz Cabrália		
Praia até Ponta do Mutá	15.250	$8,5m^2$
Ponta de Santo André	562	$20m^2$
Ponta de Santo André até Fazenda Amendoeira	4.745	$20m^2$

(Fonte: Secretaria da Cultura e Turismo, 2001).

Continuação do Quadro 3.48. Capacidade de Suporte / Dia nos Atrativos Naturais

Localidade – Praia	Capacidade Física de Suporte / dia (em n.º de pessoas)	m ² por Pessoa
Município de Santa Cruz Cabrália		
Fazenda Amendoeira até Barra do Santo Antônio	11.440	20m ²
Barra do Santo Antônio até Rio Guaiú	19.500	20m ²
Rio Guaiú até Barra do Rio Preto	7.345	20m ²
Total do Município	58.842	18,08m² (médio)

(Fonte: URPLAN, 1997 / Ruschmann Consultores de Turismo, 2001)

Quadro 3.49. Capacidade de Suporte / Dia nos Atrativos Culturais (em n.º de pessoas)

Localidade	Capacidade Física de Suporte / dia
Município de Porto Seguro	
Centro Histórico	2.540
Centro de Arraial D'Ajuda	1.680
Centro de Trancoso	2.180
Total do Município	6.400
Município de Santa Cruz Cabrália	
Cidade Alta	1.632
Coroa Vermelha	8.333
Total do Município	9.965

(Fonte: URPLAN, 1997)

Apesar de ser amplamente utilizado e adotado, o conceito de capacidade de suporte encontra diversas críticas relacionadas, sobretudo, à definição de um “número mágico” que, por si só, se respeitado, garantirá a preservação da área visitada. Neste sentido, entende-se que dificilmente uma estratégia baseada somente na restrição do número de pessoas obtém sucesso e que o problema torna-se ainda maior pelo fato de que, mesmo nos casos onde os níveis de uso são extremamente altos, com impactos nos recursos, as pessoas continuam a utilizar o local.

No entanto, o processo de planejamento turístico pode beneficiar-se da definição da capacidade de suporte para um local específico, desde que esta ofereça uma indicação das limitações do desenvolvimento do turismo, ou seja, considere os componentes biofísicos, sócio-culturais e psicológicos da visita à uma determinada área.

Assim, mantidas as condições atuais, pode-se identificar que Belmonte conta com a maior área de recepção de pessoas devido, sobretudo, às características de sua zona costeira. Como as praias deste município apresentam pouca declividade, a maré baixa acaba ocasionando uma grande área adjacente de praia, que aumenta significativamente sua capacidade receptiva. Porém, a influência do Rio Jequitinhonha na cor da água do mar, compromete mercadologicamente o seu potencial de visita. Já em Porto Seguro, que apresenta águas cristalinas, apesar da longa extensão do seu litoral, tem suas praias cercadas por falésias que restringem sensivelmente a visita durante os períodos de maré alta.

Para a determinação da capacidade física de suporte deve-se considerar, ainda, os atrativos culturais que existem na região e que são, em última análise, um dos principais diferenciais da Costa do Descobrimento. Neste item, considerou-se a capacidade de recepção daqueles atrativos estruturados somente para este fim, como os museus e monumentos em Porto Seguro e o terminal turístico de Coroa Vermelha,

em Santa Cruz Cabrália. Desta forma, desconsiderou-se a zona central de Caraíva, o centro histórico de Belmonte e as fazendas de cacau existentes na região, pois não apresentam estrutura receptiva para o visitante. Neste sentido, vale ressaltar que, após algumas intervenções, tanto públicas – como a restauração do casario de Belmonte - quanto privadas – com a preparação das fazendas para a recepção de turistas - a capacidade de suporte deve apresentar um significativo aumento, pois acompanha linearmente o desenvolvimento de novos equipamentos receptivos. Não se considerou, ainda, o centro comercial de Porto Seguro, pois se entendeu que tal área atende majoritariamente à população fixa da região tendo, portanto, outros fatores, como pavimentação e drenagem, como limitadores de seu uso.

Preliminarmente, têm-se os seguintes resultados para a CCR - Capacidade de Carga Real dos atrativos culturais das localidades da Costa do Descobrimento, considerando-se:

- o espaço físico disponível para cada visitante (m^2), entendendo como ideal $6 m^2$ de área por pessoa;
- as características do atrativo e da localidade em que se insere; e
- o tempo de permanência do visitante, considerando-se que permanecem abertos durante um período de 8 horas por dia, com uma rotatividade de 4 visitantes / dia, ou seja, supondo-se que cada visitante permaneça cerca de 2 hs por dia visitando os atrativos culturais.

Nas condições atuais, pode-se determinar que, tanto Porto Seguro como Santa Cruz Cabrália, possuem uma estrutura significativa para a recepção de pessoas em seus atrativos culturais. Neste sentido, destaca-se o Centro Histórico de Porto Seguro como um conjunto de bens históricos (igrejas, paço municipal, etc.) que, por terem sido restaurados recentemente, aumentaram a capacidade receptiva da região, além de atuar na cadeia de valores do produto turístico Costa do Descobrimento.

Ressalta-se, ainda, o recente projeto de recuperação urbanística de Coroa Vermelha, realizado pelo Governo do Estado, em parceria com a Prefeitura Municipal e o Governo Federal, para a comemoração dos 500 anos do Brasil, com seu destaque histórico-cultural, enfocando, principalmente, a cultura indígena.

É necessário destacar-se que a capacidade de suporte de uma região varia sobre três fatores básicos: a capacidade física (área disponível), a capacidade real (fragilidades existentes no meio) e a efetiva (estrutura receptiva e recursos humanos), sendo esta última a mais restritiva. A partir daí, para que sejam atingidas as metas a longo prazo de desenvolvimento sustentável da região da Costa do Descobrimento, a definição de um número que, após determinado tempo, ficará estático e definido sob uma realidade dinâmica, mas não deverá ser o único meio utilizado. Neste sentido, além da determinação de um número, torna-se essencial o gerenciamento e o manejo, duas ações indispensáveis a qualquer plano que se pretenda eficaz.

3.7.5. Aspectos de Competitividade

Os três municípios que formam a Costa do Descobrimento, apesar de muito próximos geograficamente e semelhantes no que se refere à potencialidade do turismo de “sol e praia” e de lazer, apresentam inúmeras diferenças em termos mercadológicos. Porto Seguro é um produto já consolidado em nível nacional; Santa Cruz Cabrália, entretanto, está vivenciando o processo de crescimento e de estruturação para a recepção de turistas, enquanto Belmonte ainda está na fase inicial deste processo (para maiores detalhes, ver item 3.2.1. Perfil Socioeconômico da População Fixa).

Deve-se notar também que, internacionalmente, os três municípios têm grandes oportunidades de projeção, pois, além do turismo de “sol e praia”, o patrimônio histórico-cultural, oriundo do fato de a região ter sido palco do descobrimento do Brasil, apresenta-se como fator de grande atratividade e diferencial na região. Em Porto Seguro, destaca-se o Centro Histórico, onde se encontra o Marco do Descobrimento, trazido de Portugal nos primeiros anos de colonização; em Santa Cruz Cabrália está o local onde foi rezada a primeira missa do Brasil e as reservas indígenas de Mata Medonha e Coroa Vermelha, esta última parcialmente em Porto Seguro; as reservas indígenas de Barra Velha, Monte Pascoal, Ibiriba e Aldeia Velha estão em Porto Seguro; e em Belmonte, o casario do ciclo do cacau e a beleza singular da foz do Jequitinhonha.

No entanto, esse diferencial competitivo precisa ser melhor aproveitado, criando-se novos programas de restauração do casario colonial, abertura de mais espaços culturais para *shows* e apresentações típicas, definição de horários de visitação dos atrativos histórico-culturais, mais flexíveis e compatíveis aos do turista, e implantação de projetos de visitação às reservas indígenas, a exemplo do que já ocorre na reserva da Jaqueira, localizada no município de Porto Seguro.

Já os recursos naturais são caracterizados pela diversidade de aspectos, em que se combinam praias, falésias, tabuleiros, lagoas de águas doces, rios navegáveis, mangues, recifes de corais e áreas de preservação da Mata Atlântica, destacando-se também os Parques Nacionais do Monte Pascoal e Pau Brasil, que se aliam ao clima quente sem excesso, à brisa marítima e à umidade do ar para garantir aos visitantes o perfeito clima de “paraíso”. E é exatamente este clima de paraíso que mais atrai os turistas internacionais, encantados com a autenticidade e a magnitude que a Costa do Descobrimento e a Bahia, como um todo, oferecem.

Somente em Porto Seguro, o número de turistas atingiu, em 2001, 1.037,45 mil, um crescimento de 42% em relação ao ano de 1996. Destes, aproximadamente, 5% eram de origem internacional, destacando-se os argentinos, europeus e americanos. No Estado da Bahia, o número de turistas, em 2000, foi de 4.149,8 mil, e para 2001 prevê-se 4.315,8 mil (+ 4% / hipótese média).

Segundo pesquisa realizada em 1992¹ com o *trade* turístico internacional, a respeito da Bahia como produto, os clientes das operadoras desejam encontrar praias, sol e calor, manifestações folclóricas e cultura popular, história, gastronomia e eventos, como o carnaval, por exemplo. Esse quadro não difere dos desejos atuais dos clientes, visto que as pesquisas da BAHIATURSA, de janeiro e julho de 2000, e de janeiro de 2001, revelam que o que mais agradaram ao turista internacional foram as praias (40%), a hospitalidade (19%), os atrativos naturais (16%), e o patrimônio histórico-cultural e manifestações populares (5,2%).

Um dos grandes aspectos diferenciais utilizados pelos destinos concorrentes de “sol e praia” da Bahia, ou seja, Caribe e México (Américas), Marrocos e Tunísia (África) e Sudeste Asiático e Oceania, reside na complementação da oferta, explorando atrativos diversos, no intuito de oferecer ao visitante uma experiência mais completa e singular. O Caribe e o México procuram ressaltar as ruínas dos povos pré-colombianos, anteriores à descoberta da América, e também alguns atrativos naturais, como rios que passam dentro de grutas. Já Marrocos e Tunísia têm a seu favor a cultura milenar dos povos árabes e mulçumanos, onde se destaca tanto a produção artesanal de tapetes e artefatos de decoração, como mesquitas e locais histórico-religiosos. De maneira semelhante, na Ásia também são ressaltados os aspectos histórico-religiosos, ligados ao hinduísmo e ao budismo, bem como aos atrativos naturais.

¹ Programa de Desenvolvimento Turístico da Bahia. 1992.

Por isso, além das possibilidades de se utilizar o potencial histórico-cultural da Costa do Descobrimento, existem outros tipos de turismo, pouco ou nada explorados, como o ecoturismo ou o turismo ecológico, que pode ser desenvolvido nas unidades de conservação e nas reservas indígenas, bem como a prática de esportes, a exemplo do *trekking*, cavalgadas, observação da fauna e flora, mergulho, pesca esportiva (Marlin Azul), dentre outros.

É necessário acrescentar que os produtos turísticos com maior potencial de procura pelo mercado mundial¹, em 1992, eram aqueles países exóticos e com culturas diferentes, em primeiro lugar, seguido pelos destinos ecológicos em moda e destinos de sol e praia; em quarto lugar, resorts de luxo em praias; e, em quinto, lugares paradisíacos.

Alguns anos mais tarde, a AIT² realizou uma pesquisa junto a especialistas de todo o mundo sobre as principais tendências para os próximos cinco anos em termos de produtos turísticos. Segundo a mesma, o turismo de sol e praia foi apontado por 50% dos entrevistados como um produto de crescimento global, ao lado do turismo ecológico / sustentável (61%), ecoturismo (55%), turismo educacional / cultural / histórico (63%), turismo de aventura (50%) e turismo de negócios / eventos (64%).

Como se pode notar, a Costa do Descobrimento encontra-se em posição privilegiada, dentro dos produtos mais procurados, podendo atrair inúmeros nichos de mercado. Entretanto, todos esses recursos e atrativos turísticos devem vir apoiados por equipamentos de infra-estrutura receptiva, assim como de serviços básicos de atendimento aos turistas e à população.

Na oferta técnica do turismo, os investimentos respondem ao elevado crescimento do fluxo de visitantes e da população nos núcleos receptivos, especialmente nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália.

Segundo levantamento realizado pela BAHIAATURSA, em 2000, a Costa do Descobrimento contava com 581 hotéis e 35.609 leitos, dos quais 54 estabelecimentos eram classificados como do tipo A. Esse número, aliado ao fato de que, enquanto o número de leitos cresceu 114% em relação a 1992 e somente 40% em relação ao número total de estabelecimentos, indica que houve um aumento da dimensão média das instalações, o que melhora seu nível de competitividade. A maior parte dos equipamentos turísticos concentra-se em Porto Seguro, com 87%, Santa Cruz Cabrália, com 11% e Belmonte, com 2%.

Entretanto, deve-se atentar para o fato da necessidade de se evitar o desequilíbrio entre oferta (maior) e demanda (menor), gerando conseqüências mais sérias na competitividade do produto: baixa taxa de ocupação, principalmente fora do período de alta temporada, e a queda no preço dos produtos. Destaca-se que o crescimento do turismo, em regiões menos exploradas na Costa do Descobrimento, como os distritos de Trancoso, Caraíva e Arraial D'Ajuda, no município de Porto Seguro e nas vilas de Mogiquiçaba, em Belmonte e em Santo André, Santo Antônio e Guaiú, em Santa Cruz Cabrália, tende a atrair novos investimentos que antes ficavam muito concentrados da cidade de Porto Seguro, o que tornou este núcleo intensamente concorrido.

Tão importante quanto a estruturação e aperfeiçoamento do produto, é a relação entre a qualidade do produto e o preço praticado pelas operadoras turísticas, agências de viagens e companhias aéreas, que atuam para um determinado destino, bem como o custo que terá o visitante com os bens e serviços adquiridos no local.

¹ Programa de Desenvolvimento Turístico... *op cit.* 1992.

² OBERMAIR, Karl. AIT Delphi Study: Future Trends in Tourism. Vienna: 1998.

A variável preço, neste caso, engloba muito mais do que o simples “pacote turístico” comprado no centro emissor, mas também o preço cobrado de passeios, *souvenirs* e até aquele praticado no comércio em geral. Neste sentido, não é apenas o visitante que deseja pagar um preço justo pelo que está adquirindo, mas também as populações locais, que vêem seu custo de vida aumentar intensamente nos períodos de alta estação.

Segundo as pesquisas realizadas pela BAHIATURSA, em Porto Seguro, no ano de 2000 e Santa Cruz Cabrália, em 1999, os preços não foram citados entre os fatores que mais desagradaram aos turistas internacionais que visitaram as cidades em julho mas foram lembrados por aqueles que foram a Porto Seguro em janeiro/2001 (alta temporada): o fator preço e o custo de vida desagradou a 16,7% dos turistas. No entanto, os preços praticados não parecem ser inibidores da atratividade exercida pela Costa do Descobrimento, visto que, em média, o índice de intenção de retorno chega a 91%, na alta temporada, época em que os preços são mais altos.

A análise do valor dos “pacotes turísticos” nacionais e internacionais para Porto Seguro e para seus destinos competidores é importante também, pois, a partir dela, é possível identificar os fatores que explicam a formação da demanda atual à Costa do Descobrimento e traçar estratégias para captar determinados tipos de segmentos diferenciados.

O componente mais caro, dentro do custo de um “pacote” turístico de longa distância, geralmente é o preço da passagem aérea. Com relação ao turismo interno, a Costa do Descobrimento apresenta uma vantagem competitiva muito forte em relação aos seus concorrentes nordestinos: encontra-se mais próxima dos principais pólos emissores - Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Essa condição lhe confere uma enorme vantagem no momento de escolha da viagem de um típico turista brasileiro, que costuma aliar o fator preço a um produto bem estruturado e a um destino que esteja em evidência.

Ao mesmo tempo, confrontando-se a relação qualidade/preço do produto turístico Costa do Descobrimento com a de outros destinos concorrentes, percebe-se que, se colocadas as mesmas condicionantes de transporte, número de dias e hospedagem, o destino Porto Seguro apresenta o melhor preço, com uma oferta similar, como pode ser visto no quadro 3.50, que segue.

Quadro 3.50. Relação Qualidade/Preço entre a CD e Destinos Concorrentes*

Destino	Características Gerais	Preço do Pacote (em Reais)*	Passeios Incluídos	Outros Passeios não Incluídos
Aracaju	Possui dezenas de praias pouco movimentadas e mantém, em seu centro histórico, uma bela imagem da arquitetura do século XIX	R\$ 868,00	Praia do Atalaia e Colina de Santo Antônio; centro histórico de Aracaju	2. Passeio de escuna até a foz do rio São Francisco, na divisa com Alagoas. 2. Excursão pelos cânions de <input type="checkbox"/> ingo, no rio São Francisco.

Continuação do Quadro 3.50. Relação Qualidade/Preço entre a CD e Destinos Concorrentes*

Destino	Características Gerais	Preço do Pacote (em Reais)*	Passeios Incluídos	Outros Passeios não Incluídos
Fortaleza	Considerada a mais descontraída das capitais nordestinas. Além de belas praias tem uma animada programação noturna de domingo a domingo.	R\$ 738,00	City-tour e praias urbanas, visita ao Beach Park	2. Jericoacoara. 2. Canoa Quebrada.
João Pessoa	Tem como cenário principal a Praia de Tambaú, de águas claras e tranqüilas. O centro histórico guarda relíquias da terceira cidade mais antiga do país.	R\$ 840,00	Centro Histórico – passeios pelas praias de Manaíra e Cabo Branco, onde fica a Ponta do Seixas, ponto mais oriental do país.	2. Visita às piscinas naturais de Picãozinho através de um catamarã. 2. Passeio à Ilha de Areia Vermelha, que emerge na maré baixa e tem piscinas naturais.
Maceió	Entre os atrativos da capital alagoana estão a bela Praia de Pajuçara, com piscinas naturais, as lagoas que entrecortam a cidade e a agitada vida noturna na orla.	R\$ 658,00	Praias do Francês e Barra de São Miguel.	2. Passeio de jangada nas piscinas naturais da Praia de Pajuçara. 2. Mergulho nas piscinas naturais de Maragogi.
Natal	A paisagem é pródiga em belezas naturais, com destaque para as dunas e lagoas. Em Natal, o mar forma um espelho de água cristalina.	R\$ 718,00	Passeio de bugre pelas famosas dunas de Genipabu e Praia de Jacumã.	2. Praia da Pipa, inclusive com vida noturna agitada. 2. Praias de Ponta Negra e dos Artistas concentram os melhores bares e restaurantes de Natal.

Continuação do Quadro 3.50. Relação Qualidade/Preço entre a CD e Destinos Concorrentes*

Destino	Características Gerais	Preço do Pacote (em Reais)*	Passeios Incluídos	Outros Passeios não Incluídos
Porto de Galinhas	É a praia mais famosa do litoral sul de Pernambuco. Tem águas mornas e cristalinas que formam piscinas naturais propícias para mergulho.	R\$ 728,00	—	2. Mergulho nas piscinas naturais à frente da Vila. Acesso por jangadas. 2. Passeio de bugre. Praia de Muro Alto até o Pontal de Maracaípe, onde manguezais se encontram com o mar.
Porto Seguro	É um dos destinos turísticos mais concorridos e baratos da região. A cidade está cercada de belas praias, onde sempre há festa e muita animação.	R\$ 520,00	Pelas praias de Lençóis, Mutá e Coroa Vermelha, com visita às atrações históricas, como o Marco do Descobrimento do Brasil, por exemplo.	2. Visita a Arraial D'Ajuda e Trancoso, a 25km de Porto Seguro. 2. Passeio ao Parque Marinho de Recife de Fora, uma imensa barreira de corais no meio do oceano. Acesso por escunas ou lanchas.
Recife	A Praia de Boa Viagem é um dos cenários mais bonitos da costa nordestina. Ali perto em Olinda, o casario antigo é uma viagem de volta aos tempos da colonização.	R\$ 728,00	Centros históricos de Recife e Olinda e Praia de Boa Viagem.	2. Opção de um pacote um pouco mais caro, incluindo-se a Ilha de Fernando de Noronha. 2. Passeio à Ilha de Itamaracá, uma reserva natural do Estado, a 49km de Recife.

Continuação do Quadro 3.50. Relação Qualidade/Preço entre a CD e Destinos Concorrentes*

Destino	Características Gerais	Preço do Pacote (em Reais)*	Passeios Incluídos	Outros Passeios não Incluídos
Salvador	Além das belas praias que circundam a cidade, há os atrativos do Pelourinho e o permanente clima de festa – marca registrada dos baianos.	R\$ 748,00	Passeio no Pelourinho.	1. Morro de São Paulo, um conjunto de ilhas cercadas por piscinas naturais, a uma hora e meia de barco da capital baiana. 2. Visita a Praia do Forte e à sede do Projeto Tamar (área de preservação de tartarugas marinhas)

*Preços por pessoa, para “pacotes turísticos” de 8 dias, a partir de São Paulo, com passagem aérea, traslados e hospedagem em apartamento duplo, de hotéis três estrelas, com café da manhã. (Fonte: Revista Veja, junho/2001.)

Como se pode observar, a Costa do Descobrimento apresenta preços extremamente competitivos para o cenário do turismo de “sol e praia” nacional, devido, principalmente, à sua maior proximidade dos mercados emissores e à boa infraestrutura receptiva. Ao mesmo tempo, foram indicados como aspectos negativos, a segurança e o serviço de agenciamento, inferindo-se, portanto, a necessidade de investimentos na qualificação da oferta técnica – principalmente de agenciamento, e na segurança pública municipal.

Já numa comparação entre os “pacotes turísticos” de diversas operadoras de turismo que oferecem roteiros na região Nordeste do Brasil, pode-se avaliar que, na Costa do Descobrimento, em geral, há uma maior permanência de dias - em média 08 dias, com uma ampla variedade de opções de hospedagem – desde pousadas até *resorts*, e um preço mais vantajoso.

Foram determinadas como áreas concorrentes no Estado da Bahia, e que competem turisticamente com o Pólo da Costa do Descobrimento, todos os destinos que têm no binômio “sol e mar” seu maior atrativo. Desta forma, identificaram-se os seguintes:

Quadro 3.51. Capacidade Total Hoteleira nos Destinos Concorrentes na Bahia - 2000

Região	Meios de Hospedagem	Unidades Habitacionais	Leitos
Salvador	292	10.472	22.516
Costa dos Coqueiros	236	4.813	11.611
Costa do Dendê*	229	2.707	7.452
Costa do Cacau*	217	3.465	9.921
Costa da Baleias	195	3.048	9.527

*Posição em dezembro de 99. (Fonte: BAHIATURSA, 2001).